

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Ay senhor fremosa. por de(us) E por quam boa u(os) el fez Doedeu(os) algunha uez De mi(n) edestes olhos me(us) Que u(os) uiron por mal dessy Quando u(os) uiro(n) e por mi(n)	Ay senhor fremosa, por Deus e por quam boa vos El fez, doede-vos algunha vez de min e destes olhos meus, que vos viron por mal de ssy?, quando vos viron, e por min.
	II
E por q(ue) u(os) fez d(eu)s melhor De quantas fez e mays ualer Queredeu(os) de mi(n) doer E destes me(us) olh(os) senhor Queu(os) uiron p(or) mal dessy	E, porque vos fez Deus melhor de quantas fez e máys valer, querede-vos de min doer e destes meus olhos, senhor, que vos viron por mal de ssy?,
	III
E por q(ue)o al no(n) e re(n) Seno(n) o be(n) q(ue) u(os) d(eu)s deu. Que tedeu(os) doer domeu Mal. ed(os) me(us) olh(os) meu be(n) Queu(os) uiro(n) p(or) mal dessy	E porque o al non é ren, senon o ben que vos Deus deu, que tede vos doer do meu mal e dos meus olhos, meu ben, que vos viron por mal de ssy?,

- letto 301 volte